



BRASILIANAS
William França
brasilianas.cm@gmail.com

DF é terra de Marias, Josés e Silvas, aponta IBGE

Ferramenta do IBGE, divulgada ontem, permite explorar a popularidade de nomes e sobrenomes por região, época e gênero

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a nova edição do levantamento "Nomes no Brasil", com dados atualizados do Censo Demográfico 2022. No Distrito Federal, os nomes Maria e José lideram o ranking de popularidade entre mulheres e homens, respectivamente. Já o sobrenome Silva permanece como o mais frequente entre os moradores da capital.

Segundo o estudo, o nome Maria aparece em 158.296 registros, o equivalente a 5,62% da população do DF. A idade mediana das pessoas chamadas Maria é de 53 anos, com o auge de registros entre as décadas de 1960 e 1969, quando 32.467 meninas receberam esse nome.

Na sequência dos nomes femininos mais comuns, deslocam-se Ana, com 62,3 mil registros, e Júlia, com 11,7 mil.

Entre os homens, José lidera com 47,6 mil registros — 1,69% da população local. É o terceiro nome mais comum do DF, considerando ambos os gêneros. A idade mediana dos José é de 54 anos, e o pico de popularidade também ocorreu entre 1960 e 1969, com 11,4 mil registros.

Outros nomes masculinos que figuram entre os mais populares são João (47 mil) e Pedro (27 mil).

Apesar da força dos nomes tradicionais, o levantamento revela mudanças nas preferências ao longo das gerações. Nomes como Miguel, Alice e Helena vêm ganhando espaço entre os mais jovens, refletindo novas tendências culturais e sociais.

Interação e curiosidade

A título de curiosidade: este colunista buscou seus homônimos. Descobriu que tem 95.539 pessoas com a grafia igual (William, com M) no país, sendo que 1.788 estão no



Reprodução do livro "José e Marias", de Claudio Airoldi

DF — que é a segunda unidade da federação que mais tem gente com o meu nome (o primeiro é o Rio Grande do Sul).

Como curiosidades extras, o site indica ainda que cachorro é o signo chinês mais comum no Brasil para pessoas chamadas William, que nenhuma pessoa chamada William recenseada em 2022 no Brasil nasceu antes de 1930 e que William é o 4º nome mais popular no Brasil com a letra W.

O site Nomes no Brasil (<https://censo2022.ibge.gov.br/nomes>) oferece uma ferramenta interativa que permite explorar os dados por gênero, localidade, período de nascimento e até pela letra inicial. É possível gerar rankings por estado ou município, visualizar a distribuição geográfica dos nomes e acompanhar sua evolução ao longo das décadas.

A plataforma também informa a idade mediana associada a cada nome, dividindo os grupos entre os 50% mais jovens e os 50% mais velhos. **Nomes pelo mundo**

A nova versão do site inclui o recurso "Nomes no Mundo", um mapa interativo

que mostra os nomes e sobrenomes mais comuns em diversos países, além de quantos brasileiros compartilham essas denominações.

É possível descobrir, por exemplo, quantos cidadãos no Brasil têm sobrenomes como Wang (China) ou González (Espanha).

Metodologia e sigilo

Para preservar o sigilo estatístico, nomes e sobrenomes com menos de 20 ocorrências não são exibidos. Também podem ser omitidas informações de localidades com registros muito baixos, evitando qualquer possibilidade de identificação individual.

A pesquisa tem como base os dados coletados em 1º de agosto de 2022, data de referência do Censo. Foram registrados o primeiro nome e o sobrenome completo de todos os moradores dos domicílios, conforme informado pelos entrevistados. Nomes com grafias variantes — como Ana e Anna, Ian e Yan, Luis e Luiz — foram contabilizados separadamente, respeitando a forma registrada na coleta.

Sinais diacríticos, como acentos e cedilhas, não foram considerados.

Casapark inaugura 'Luz que Transforma'

Divulgação/Agenda KB Comunicação



Pirilampos do Planeta, que promove o Natal "Luz que Transforma"

Nesta quinta-feira (6), a partir das 19h, o Casapark inicia as celebrações de fim de ano com a inauguração da instalação de Natal "Luz que Transforma", criada pelo estúdio Pirilampos do Planeta, de Lula Duffrayer e Flávio Carvalho. A dupla utilizou resíduos plásticos que seriam descartados no meio ambiente, dando nova vida a objetos que inspiram e encantam o público. Em formato de pinheiro e com cerca de seis metros de altura, a instalação ficará exposta na Praça Central do Casapark até 6 de janeiro de 2026.

Junto com a instalação, serão inauguradas as Vitrines de Natal das lojas do Casapark, criadas com a participação de escritórios de arquitetura e design de interiores convidados. A entrada é gratuita e a classificação indicativa é livre para todos os públicos. O Casapark está localizado no SCGV 22, Park Sul, Brasília, e suas redes sociais podem ser acompanhadas pelo @casapark.

No ano em que o Brasil recebe os olhares do mundo como anfitrião da COP30, a instalação do Pirilampos do Planeta celebra as festas de fim de ano como um gesto de reflexão, encantamento e transformação. Feita a partir de resíduos descartados, a obra une arte, sustentabilidade e ação social, transformando materiais comuns em formas luminosas que irradiam beleza e consciência. Mais que uma criação visual, a instalação é um convite a despertar os sentidos e repensar escolhas, conectando luzes, cores e estruturas orgânicas às memórias afetivas de cada visitante.

"O Natal é uma das datas mais esperadas do ano, uma celebração da vida em sua essência criativa e regenerativa. Nossa instalação é uma obra para ver, sentir e refletir. É uma ex-

periência que nos convida a imaginar, juntos, um futuro mais justo, leve e luminoso", comparam Lula Duffrayer e Flávio Carvalho.

Como parte das comemorações de fim de ano, as lojas do Casapark inauguram suas vitrines de Natal e participam do Concurso de Vitrines Decoradas. Nesta edição, 18 lojas convidaram escritórios de arquitetura e design de interiores para criar as vitrines. A avaliação será feita por uma comissão julgadora, composta por cinco jurados, e pelo voto popular. A comissão visitará as vitrines após a inauguração para registrar suas notas. Cada vitrine será avaliada de 0 a 10, considerando: criatividade e originalidade, adequação ao tema, atratividade e impacto, e sustentabilidade.

O público também poderá participar da votação, que acontece de 6 a 21 de novembro, pelo site www.casapark.com.br. O voto popular estará aberto a qualquer pessoa, sendo permitido apenas um voto por e-mail.

Divulgação

O maior encontro de violeiras do Brasil está de volta ao DF



Cartaz do evento "Viola Encanto's de Mulher"

Na próxima sexta-feira (7) e no sábado (8), o Viola em Canto's de Mulher retorna com mais uma edição especial no Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirante (DF). Em sua 7ª edição, o evento reafirma seu compromisso com a valorização da cultura caipira, a representatividade feminina na música brasileira e a resistência das mulheres violeiras.

Com Mary Galvão, um dos maiores nomes da viola caipira, e Jayne, a "Rainha do Rodeio", como grandes atrações, o festival celebra o protagonismo feminino, reunindo artistas de diferentes gerações e regiões do Brasil. Este evento vai além de

um simples festival, sendo um espaço de resistência cultural, com apresentações musicais, oficinas, feira de artesanato, gastronomia típica e muito mais.

Além de suas apresentações de destaque, o festival oferece uma verdadeira imersão na cultura caipira, com uma programação rica que inclui roda de prosa, oficinas de trilha sonora na viola, exposição digital, e am-

bientação temática com elementos da cultura popular. A entrada é gratuita e o evento é acessível, com estrutura para pessoas com deficiência e tradução simultânea em Libras.

Mary Galvão, com quase 80 anos de carreira, é um ícone da música caipira e, junto de seu parceiro de palco e de vida Mário Campanha, promete emocionar o público com clássicos imortais da música caipira brasileira. Já Jayne, com sua carreira consolidada desde 1989, traz para o palco seus maiores sucessos e o carisma de quem conquistou o coração de fãs em todo o Brasil. O festival também contará com outras artistas incríveis, como Priscilla e Geisa Helena de Minas Gerais, Kátia Teixeira de São Paulo, Raissa Fayet de Minas Gerais, e muitas outras representantes da música caipira do Brasil.

Consultas em UBSs por aplicativo

Até fevereiro de 2026, quase todas as unidades devem aderir ao novo sistema

Por Thamiris de Azevedo

Agora no Distrito Federal será possível marcar consultas com médicos e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) pelo aplicativo Meu SUS Digital, do Ministério da Saúde. Para realizar o procedimento, o cidadão deve possuir cadastro individual completo no Prontuário Eletrônico do Cidadão (e-SUS APS) e uma conta ativa no Gov.Br para logar no aplicativo.

Segundo a Secretaria de Saúde do DF, a ferramenta foi implantada após uma fase de testes bem-sucedida, que alcançou mais de 20 mil usuários na capital federal. A expectativa é que o recurso ofereça maior comodidade, reduza o deslocamento desnecessário dos pacientes e facilite o acesso ao cuidado, especialmente para aqueles com mobilidade redu-

zida ou dificuldade de ir à unidade no horário comercial.

Implantação gradual

À reportagem, a secretaria esclarece que o processo ocorrerá de forma progressiva, técnica e monitorada, visando a estabilidade e a segurança do serviço. O cronograma de expansão prioriza as unidades com maior maturidade digital e uso consolidado do Prontuário Eletrônico do Cidadão. Nesta primeira semana de novembro, a ferramenta alcança sete Unidades Básicas de Saúde, com a promessa de estar disponível em 172 das 182 existentes no DF até fevereiro de 2026.

"Também são avaliadas as condições operacionais, incluindo infraestrutura mínima funcional e capacidade da equipe para absorver a mudança sem prejuízo ao atendimento



Sistema permite o agendamento online de consultas

presencial, além da existência de canal de suporte ativo com a regional. A expansão seguirá ondas semanais até fevereiro de 2026, iniciando pelas unidades

que participaram do projeto piloto, realizado entre julho e dezembro de 2024. Essas unidades estão mais preparadas, permitindo o ajuste de fluxos



e a oferta de suporte adequado durante o processo", afirma nota.

Cada profissional de saúde oferecerá três vagas por turno

destinadas exclusivamente ao agendamento via aplicativo. As agendas ficam disponíveis com 30 dias de antecedência e são abertas diariamente.

'Encaixe'

A Secretaria destaca que um ponto crucial da nova funcionalidade é a gestão das faltas. Para otimizar o uso das vagas, agendamentos não confirmados podem ser liberados para oferta presencial 48 horas antes do horário marcado. O aplicativo também permite o cancelamento online, reforçando a importância do cidadão para que o horário vago possa ser ocupado por outro paciente.

O órgão ressalta que, para o sistema funcionar corretamente, é essencial que a população receba o Agente Comunitário de Saúde e mantenha atualizados os cadastros.